

CONTRIBUIÇÕES DA METÁFORA GRAMATICAL NA PRODUÇÃO ESCRITA DO ENSINO MÉDIO

Elisa da Silva de Almeida (UERJ)
elisadsda@gmail.com

A verificação das dificuldades quanto à compreensão e à expressão escrita dos alunos da educação básica é observada, constantemente, pelos docentes do Brasil (SILVA, 2009). Estudos como os de Velloso (2014); Valério (2012); Ramos (2011); Castro (2009); Oliveira (1997) demonstram que parte dos problemas no uso da língua pode estar ligada à falta de domínio de um recurso linguístico denominado como metáfora gramatical (SARDINHA, 2007). Assim, há a necessidade de se investigar mais esse fenômeno linguístico e as produções textuais escolares são significativos meios para se observar as capacidades e habilidades em relação à modalidade escrita do aluno. Dessa forma, sob a perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; HANSAN, 1989; GOUVEIA, 2009), que dá enfoque à metáfora gramatical como um dos recursos linguísticos que pode contribuir para produções textuais mais adequadas aos contextos acadêmicos e escolares, a presente pesquisa somou-se aos trabalhos supracitados com o objetivo de confirmar e ampliar os resultados apontados nessas investigações de que o uso da nominalização, como recurso para a realização da metáfora gramatical, é necessário para a formação acadêmica dos alunos, devido à sua relação com a linguagem científica. Em vista disso, pretendeu-se fazer uma investigação sobre a metáfora gramatical na última série do Ensino Médio. O *corpus* da presente pesquisa foi composto por dez produções textuais de alunos de diferentes colégios da rede privada do Município do Rio de Janeiro que estão na 3ª série do Ensino Médio, ou seja, no último momento da educação básica, com o objetivo de estudar a metáfora gramatical nessa fase escolar.

Palavras-chave: Nominalização. Metáfora gramatical. Produção escrita.